

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 527 - 1/2

ENFRENTAMENTO DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA -
REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Pinheiro, Sâmia Jucá¹; Silva, Aline Mayra Lopes¹; Castro, Paula Renata Borges de¹; Fernandes, Marcela Marques Jucá¹; Jucá, Mércia Marques²; Fernandes, Ana Fátima Carvalho³.

Introdução: O Câncer se constitui em um problema de saúde pública devido a um intenso aumento da incidência nas últimas décadas, crescendo em um ritmo acelerado tanto em países desenvolvidos, como em países em desenvolvimento. As mulheres diagnosticadas com câncer de mama enfrentam inúmeras dificuldades em diversos aspectos, como a reação da sociedade e, principalmente da família, a mudança na imagem corporal e na sexualidade, além de inúmeros transtornos psicológicos, como o estresse causado pela doença em virtude da nova rotina a ser seguida e o medo constante da não aquisição da cura e, conseqüentemente, da morte. **Objetivos:** Identificar a produção científica acerca do enfrentamento da mulher com o diagnóstico de câncer de mama. **Metodologia:** Estudo bibliográfico, de caráter exploratório, realizado em junho de 2009 na cidade de Fortaleza através da busca de trabalhos no banco de dados LILACS – Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde, a partir dos descritores: enfrentamento, diagnóstico e câncer de mama. Os principais critérios de inclusão foram: trabalhos indexados, nos últimos 10 anos, na base de dados LILACS e que possuísse pelo menos o resumo em português. As informações foram organizadas para uma análise posterior a partir da busca. Identificamos 6 trabalhos (5 artigos e 1 tese), mas somente 4 contemplaram o objetivo da pesquisa (4 artigos). **Resultados:** De acordo com a análise dos resumos constatamos que o enfrentamento do diagnóstico de câncer de mama é bastante complexo, envolvendo inúmeros aspectos físicos e emocionais. A maioria dos trabalhos busca compreender as reações dos indivíduos diante da descoberta da doença através do interacionismo simbólico, teoria que auxilia no desenvolvimento e compreensão do significado do câncer de mama diante do amplo contexto no qual o indivíduo está inserido. Medo da dependência, mutilação e da morte, além da insegurança gerada pela doença, foram bastante evidenciados nos trabalhos como característicos nas mulheres diagnosticadas com câncer.


¹ Acadêmicas de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará

² Enfermeira. Mestra em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará.

³ Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Gardã

Trabalho 527 - 2/2

Grupos de apoio receberam um importante destaque, pois está comprovado cientificamente que a convivência com outras mulheres com câncer é extremamente válida no enfrentamento da doença, uma vez que as mesmas trocam experiências, buscando superar as suas principais limitações e medos, melhorando consideravelmente a auto-estima. A assistência dos profissionais, destacando os enfermeiros, contribui consideravelmente para a superação da doença em si e dos problemas decorrentes. Todas as pesquisas identificadas possuíam uma abordagem qualitativa em virtude do envolvimento de aspectos individuais e extremamente subjetivos na temática. Compreendemos que a enfermagem está atuando significativamente diante do desenvolvimento do processo de descoberta do câncer de mama até a aquisição dos tratamentos e reabilitação. **Conclusão:** A assistência dos profissionais de enfermagem para os pacientes diagnosticados com câncer de mama é extremamente importante, pois os mesmos enfrentam inúmeras dificuldades diante da aceitação da doença e da busca do tratamento. Constatamos que o auxílio dos profissionais contribui para uma melhoria na auto-estima dos pacientes fazendo com que eles se fortaleçam e consigam conviver com a doença, tentando superá-la.

Referências Bibliográficas:

1. Instituto Nacional do Câncer – INCA. Ações de Enfermagem para o controle do Câncer – Uma proposta de Integração ensino – serviço. 3ª edição. Revista, atualizada e ampliada: Rio de Janeiro, 2008.
2. ARAÚJO, I.M.D.A; FERNANDES, A.F.C. Enfrentando o diagnóstico de câncer de mama – Depoimento de mulheres mastectomizadas. Editora UFC. Fortaleza, 2005.
3. FERNANDES, A.F.C. O cotidiano da mulher com câncer de mama. Pós-Graduação/DENF/UFC/ Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura. Fortaleza, 1997.

¹ Acadêmicas de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará

² Enfermeira. Mestra em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará.

³ Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará